I

Cabo Verde

1. A província de Cabo Verde tem vivido em difíceis e por vezes angustiosas situações por motivo das secas, que causaram a ruína da agricultura e da pecuária. O Governo da metrópole tem acudido com auxílios financeiros e de várias natureza para aquisição de mantimentos e obras de fomento.

2. Embora pareça difícil conseguir resolver o problema económico do arquipélago sem contar com a emigração anual de certo número de pessoas — e isso se está tentando fazer para as outras províncias de África, especialmente para S. Tomé —, torna-se imperioso fomentar o desenvolvimento dos recursos de que se dispõe, aproveitando as terras para culturas, fazendo captações de águas, repovoamentos florestais, criando as condições para o melhoramento pecuário, assim como cuidar do melhor apetrechamento do porto de S. Vicente e da preparação dos aeródromos e considerar o problema dos transportes marítimos entre as ilhas.

3. Por força dos Decretos-Leis n.os 33:508 e 35:666 têm operado no arquipélago algumas brigadas técnicas, que tem efectuado estudos e trabalhos hidrogeológicos, florestais e pecuários, sobretudo nas ilhas de Santo Antão e Santiago, custeados parte pelo orçamento da província e parte pelo da metrópole. Até à data coube a esta contribuir com o total de 12:303 contos.

Considera-se necessário intensificar os trabalhos e alargá-los a outras ilhas, nomeadamente e para já às do Fogo e de S. Nicolau, para o que se projecta atribuir uma dotação de 45:000 contos para os seis anos, assim distribuídos:

Santo Antão	17:000
Santiago	16:000
Fogo	7:000
S. Nicolau	5:000

4. O problema do abastecimento de águas, se importa para a agricultura, também não deixa de interessar para as próprias populações, entre as quais a cidade da Praia, cujo projecto está elaborado. No entanto, entendeu-se que o plano não deveria abranger este aspecto urbano,

deixando esse cuidado para os orçamentos ordinários. E se neste plano se consigna uma rubrica para sondagens hidrogeológicas, é na intenção de que venha a adquirir-se aparelhos e a efectuar trabalhos que, podendo, sem dúvida, aproveitar a qualquer ilha ou povoação, se destinam, sobretudo, a tentar encontrar água para abastecer em boas condições a navegação do porto de S. Vicente.

5. Este porto, constituindo apreciável valor económico, mereceu que lhe fosse prestada toda a atenção. Não se podendo concretamente conhecer quais os melhoramentos que será necessário e possível introduzir-lhe — está neste momento uma missão procedendo *in loco* a esse estudo —, tem-se como premissa que se deve pretender torná-lo frequentado pela navegação de longo curso que precisa abastecer-se de combustíveis e água, e ainda apetrechá-lo para atender às necessidades da navegação entre as ilhas; em suma: facilitar e embaratecer os abastecimentos de combustível e água e as reparações locais.

Se bem que haja que aguardar os resultados dos estudos, presume-se que não se deva ir muito além de um cais de atracação para petroleiros e outros navios e de um plano inclinado para barcos de cabotagem. Neste sentido se inscreveu uma dotação, que poderá, no entanto, ser susceptível de ajustamento.

6. Pelo que respeita aos transportes marítimos entre os portos e entre as ilhas, de passageiros e carga, feitos em condições deficientes, o Estado ver-se-á na necessidade de adquirir unidades adequadas para esse serviço, se entretanto, como é para desejar, entidades privadas o não tomarem à sua conta.

7. A inscrição, feita no plano, da dotação para o aeroporto da ilha do Sal corresponde ùnicamente ao registo de uma obra a fazer na província e incluída no Plano de Fomento, embora decorra inteiramente a cargo do Ministério das Comunicações.

Nos aeródromos de Santiago e S. Vicente encaram-se pequenos melhoramentos que lhes permitam as ligações aéreas entre eles e com o do Sal.

8. Não se confina às rubricas deste plano, evidentemente, tudo o que à vida económica de Cabo Verde interessa. O saneamento, o desenvolvimento de indústrias, entre as quais a da pesca, a instalação de serviços, a abertura e conservação de estradas e tudo o mais ficarão, como até aqui, a cargo dos recursos do orçamento normal.

9. Em resumo, o plano de fomento de Cabo Verde constará do seguinte:

	Contos	
A) Aproveitamento de recursos e povoamento:		
1) Melhoramentos hidroagrícolas, florestais e pecuários	45:000	
2) Sondagens hidrogeológicas	10:000	
		55:000
B) Comunicações e transportes:		
1) Porto de S. Vicente	20:000	
2) Aeroporto da ilha do Sal *(a)*	15:000	
3) Outros aeródromos	2:000	
4) Transportes marítimos	10:000	
		47:000
Total da despesa		102:000

(a) A cargo do Ministério das Comunicações.